



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

ATA N° 05/2025

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas da manhã, reuniram-se, na sala de reuniões do Instituto de Previdência do Município (IPRAM), os membros do Comitê de Investimentos, juntamente com os representantes da assessoria financeira SMI Prime, que participaram por videoconferência. A reunião foi iniciada pelo consultor da SMI Prime, Igor Almeida, com uma análise macroeconômica internacional e nacional. Em relação aos Estados Unidos, destacou-se que o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou retração no primeiro trimestre de 2025, atribuída, principalmente, ao aumento das importações, o que impactou negativamente o saldo da balança comercial. A projeção para a taxa de juros americana (Fed Funds Rate) até o final do ano é de uma manutenção em patamar elevado, entre 3,25% e 3,50%, o que reforça um cenário ainda cauteloso para ativos de risco. No contexto europeu, o PIB apresentou crescimento de 0,40% no primeiro trimestre, com expectativa de alívio gradual na inflação, possibilitando uma política monetária mais flexível nos próximos meses. Em relação à China, embora o país não enfrente pressões inflacionárias, a economia encontra-se em estado de estagnação, o que tem levado o governo chinês a adotar estímulos e medidas de reativação econômica. No cenário doméstico, o Brasil enfrenta sinais de estagnação econômica, com crescimento moderado e incertezas fiscais. A taxa Selic encontra-se em 14,25% ao ano e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março fechou em 0,56%. As contas públicas, até o momento, mostram desempenho acima do esperado, porém a dívida bruta permanece elevada, atingindo 76,16% do PIB, com tendência de alta. Na sequência, o consultor Rafael Demeneghi apresentou o desempenho da carteira de investimentos do Instituto. Destacou-se que os percentuais alocados em cada ativo seguem a política de investimentos vigente, com resultados positivos. A carteira superou a meta atuarial no primeiro trimestre de 2025, e a expectativa é que o CDI continue entregando retornos compatíveis com a meta atuarial até o final deste exercício e possivelmente em 2026. Dando continuidade à pauta, Rafael solicitou o envio do cálculo atuarial de 2024, que servirá de base para um novo estudo de ALM (Asset Liability Management), com o objetivo de avaliar a viabilidade de aumento na alocação em NTN-Bs, buscando melhor balanceamento entre retorno real e controle de risco. Dentre as deliberações do comitê, decidiu-se: Manutenção da estratégia de realocação gradual de recursos em fundos referenciados DI, reforçando a orientação da última reunião, quando se optou por aplicar em fundos do Sicredi e Bradesco, alinhados com o atual cenário de juros elevados e menor apetite por risco. Aplicação de aproximadamente 1% do patrimônio líquido (PL) do Instituto no fundo Sicredi FIC Baixo Risco Crédito Privado,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

priorizando a diversificação com prudência e exposição reduzida a crédito privado, em linha com a política de investimentos. Resgate integral das posições nos fundos BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B5 e BB FIA Bolsa Americana, com realocação dos recursos no fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa, decisão motivada pela busca por maior previsibilidade e menor volatilidade da carteira, respeitando o perfil conservador do Instituto. Definição de que os recursos provenientes do pagamento de cupons de juros de NTN-Bs, previsto para 15 de maio, serão alocados em fundos DI, visando preservar a liquidez e manter a rentabilidade em linha com o CDI. As decisões acima foram fundamentadas em critérios técnicos, considerando o atual cenário macroeconômico, o perfil conservador da carteira do Instituto, e a necessidade de garantir segurança, rentabilidade compatível com a meta atuarial e liquidez. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes: Arthur Sbroglia Ochi, Caroline Dall'Agnol, Edegar André Tibola, Fabiola Grazziotin Froener, Ladi Grace Pandolfo.

Arthur Sbroglia Ochi, Caroline Dall'Agnol, Edegar André Tibola, Fabiola Grazziotin Froener, Ladi Grace Pandolfo